Nota Econômica Semanal

Desaceleração no Emprego Formal

O total de empregos gerados em Outubro 2.025 no CAGED (cadastro geral de empregados e desempregados) publicado, o setor de serviços obteve um saldo positivo de **82.436** mil dos empregos formais. No acumulado do ano, o setor já gerou **961.016 postos de trabalho**, o equivalente a **53% de todos os empregos formais criados nos primeiros dez meses de 2025.**

O resultado indica um mercado de trabalho em fase madura do ciclo de expansão, com absorção significativa da força de trabalho que estava à margem desde a pandemia. A queda simultânea do desemprego e da subutilização sugere melhora na qualidade da inserção laboral, não apenas aumento de horas trabalhadas.

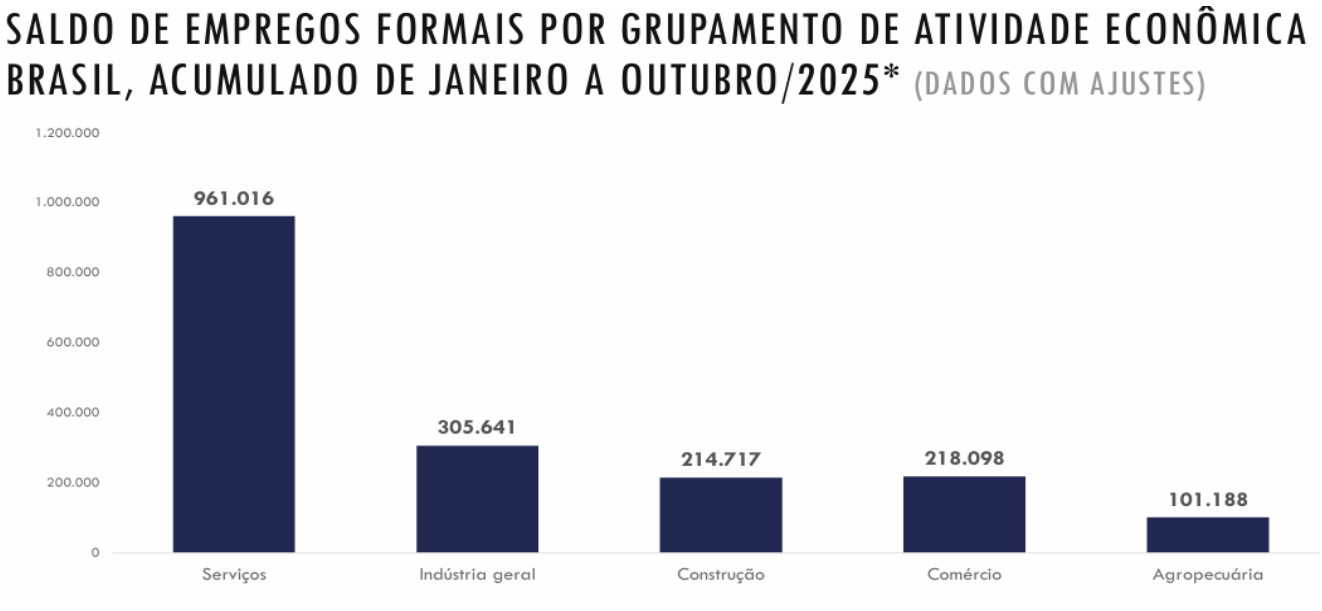
	out/25	%	Acumulado 2.025	%
Total	**85.144**		**1.800.660**	
SERVIÇOS	**82.436**	**97%**	**961.016**	**53%**
INDÚSTRIA GERAL	**-10.092**	**-12%**	**305.641**	**17%**
CONSTRUÇÃO CIVIL	**-2.875**	**-3%**	**214.717**	**12%**
COMÉRCIO	**25.592**	**30%**	**218.098**	**12%**
AGROPECUÁRIA	**-9.917**	**-12%**	**101.188**	**6%**

Aspecto	Convergência / Sinal Comum	Tensão / Limitação
Emprego total x formalização	PNAD mostra ocupação elevada e baixo desemprego; CAGED revela forte geração de empregos formais — ou seja, muita parte da ocupação recente está se formalizando.	PNAD inclui informalidade, autônomos, subocupados — então nem toda ocupação corresponde a emprego formal; a formalização via CAGED pode não captar todo o dinamismo se houver altas de MEI, bicos, autônomos.
Renda média vs. qualidade do emprego	Com carteira assinada, supõe-se maior proteção, direitos e estabilidade — o que tende a elevar a qualidade da ocupação.	Dados sobre informalidade ainda expressivos (apesar de leve recuo), e subutilização persiste — sugerindo que nem toda ocupação corresponde a emprego “de qualidade”.
Volatilidade / sazonalidade com robustez	Mesmo com flutuações mensais, o saldo acumulado permanece positivo, o que dá substância à recuperação.	O emprego formal ainda é sensível a ciclos econômicos (juros, demanda agregada, política econômica), e o risco de desaceleração existe.

Nota Econômica Semanal

O **Setor de Serviços** em Outubro de 2025 foi gerado um saldo de **82.436** postos de trabalho. Os dados registraram saldo positivo no nível de emprego em cinco, dos Grandes Grupamentos de Atividades Econômicas:

- Transporte, armazenagem e correio (**10.157** postos);
- Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (**35.511** postos);
- Alojamento e alimentação (**10.309** postos);
- Serviços domésticos (**16** postos);
- Outros Serviços (**13.701** postos);
- Administração pública (**12.742** postos).



O mercado de trabalho brasileiro em outubro de 2025 apresenta sinais mistos: desemprego em mínima histórica, mas desaceleração na geração de empregos formais e persistência da informalidade. O cenário exige atenção das autoridades e do setor produtivo para evitar reversão da tendência positiva e promover inclusão, qualificação e diversificação das oportunidades de trabalho.

O desempenho do mês reforça a necessidade de atenção às condições de crédito, à evolução da renda real e às expectativas empresariais, fatores que serão determinantes para a manutenção da atividade econômica no último bimestre de 2025 e início de 2026.

Carlos Eduardo Oliveira Jr.
Assessoria Econômica
Informações: secretaria@cnservicos.org.br